

ANÁFORAS.

Arthur Virmond de Lacerda Neto.

(Versos brancos e livres, com anáfora. Princípio *in medio res.*).

12 a 26.V.2017.

Dentro de alguns anos, estas anáforas, hoje ainda dotadas de combatividade, serão apenas históricas, na parte relativa ao respeito para com os homossexuais, assim como, hoje, são apenas históricos os textos abolicionistas, porém como em tempos, houve escravidão, houve (ainda há) homofobia. As gerações vindouras espantar-se-ão com que houvesse homofobia, assim como as atuais abismam-se com que haja havido escravidão. Parte do diálogo contém elogio do Positivismo: é-lhe a parte perene.

Chamam-se de anáforas os versos cujos dizeres iniciais repetem-se: nomeiam tipo de versos e não dada poesia. Aqui, no entanto, o nome daquele serve como título da poesia.

- Eu te amo !
- Sou hetero !
- Faze como eu: converte-te !
- Mas e se, depois, arrepender-me ?
- Faze como eu: acende uma vela para deus e outra para o diabo !
- Raios ! E se falhar ?
- Faze como eu: fica do lado certo !
- Qual deles é? Por qual me decidir ?
- Faze como eu: usa o que verdade tua contiver.
- O que vão dizer ? O que vão pensar?
- Faze como eu: com tal não te importes.
- Ainda não sei...hesito.
- Faze como eu: segue o teu sentir.
- Sinto para um lado, porém ensinaram-me o outro.
- Faze como eu: desdenha do que te ensinaram, que te ensinaram a verdade deles.
- Percebo ! Devo seguir a minha?
- Faze como eu: sê autêntico, sê a ti próprio.
- Alguns desgostam do alheio gostar...
- Faze como eu: cada um na sua e todos em frente.
- Os religiosos são intolerantes e arcaicos.
- Faze como eu: vive o tempo teu e esquece-te do obsoleto.
- Em suma: ser feliz ao modo meu?
- Faze como eu: procede assim, que estará no caminho teu.
- Sou cristão.
- Faze como eu: sê ateu.
- Mas...tenho de arranjar mulher.
- Faze como eu: arranja homem e diz-lhe: *-Serei teu.*
- Se eu fosse homo, desistiria de sê-lo. Seria *ex-gay*.
- Faze como eu: nunca.
- Mas a opinião alheia não conta?

- Faze como eu: a minha verdade a supera.¹
- Bem...na verdade, sempre tive certa inclinação...
- Faze como eu: aceita-a.
- Porém, inibo-me e passo vontade.
- Faze como eu: liberta-te e vive.
- Dar-me-ei bem?
- Faze como eu: sê feliz.
- Mas, os outros...
- Faze como eu: faze o certo, sê correto e ignora os mesquinhos.
- Eis sabedoria de Marco Aurélio, imperador !
- Faze como eu: segue-lhe as reflexões.
- Começo a perceber...preocupar-me com ser melhor do que os maus...
- Faze como eu: pratica isto mesmo.
- Começamos a falar de amor, adentramos a filosofia.
- Faze como eu: lê os antigos, admira Grécia e Roma.
- Dize-me mais de Marco Aurélio Antonino.
- Faze como eu: convence-te de que deves evitar a maldade e a futilidade. (*Meditações*, III,4).
- É sábio ! E o que mais?
- Faze como eu: repele dos teus interesses o que te levas a faltar à palavra dada, a ser velhaco, a invejar o que se deve ocultar (III, 7).
- São belos princípios. Outros há?
- Faze como eu: com ele, julgo desonroso dissimular ou alterar a verdade, por palavras ou ações. (II, 16).
- Há sabedoria nestas reflexões.
- Faze como eu: acrescenta-lhes a admiração pelos homens de mérito que conheceste e inspira-te neles, como Marco Aurélio inspirou-se em Vero, na sua mãe, no seu bisavô, em Diogneto, em Rústico, em Apolônio, em Sexto, em Alexandre, em Frontão, em Catulo, em Severo, em Máximo, no seu pai. (I, 1, 3, 4, 6,7,8,9,10,11, 13,14, 15, 16).
- Sim ! Como aconselhava Gracian, eleger modelo elevado (*El arte de la prudencia*, número 75).
- Faze como eu: Marco Aurélio e Gracian, lê ambos e segue-os.
- Dize-me mais!
- Faze como eu: considera que os homens foram feitos uns para os outros –ainda estou em Marco Aurélio. Instrui-os ou suporta-os (VIII, 59). Prefiro instruí-los.
- Oh ! O senhor é professor !
- Faze como eu: faz o que souberes fazer com prazer, que o farás melhor.
- E mais algum pensador?
- Faze como eu: lê e medita Augusto Comte, no seu conceito de Humanidade.
- Abeiramo-nos do Positivismo.
- Faze como eu: nele adentra com entusiasmo e conhecimento.
- E qual é a lição do Positivismo?
- Faze como eu: com ele, diz: retirar o pobre, da pobreza; humanizar a moral.
- Vibrei ! Melhorar a condição de vida do vulgo, humanizar os valores.
- Faze como eu: repele o sobrenatural e adota o humanismo.
- E a idéia de deus e de deuses?
- Faze como eu: compreende-as como formas arcaicas de explicação dos fenômenos.

¹ Esta parte das anáforas baseiam-se em pequena filmagem, exposta no You Tube, em 19 de abril de 2017, por Philmando, em que o locutor (pseudo) renegava a sua homossexualidade e que termina com os dizeres “A minha verdade > sua opinião” (a minha verdade é maior do que a sua opinião.).

- Eis como Augusto Comte explicou a formação do politeísmo e a origem do monoteísmo.
- Faze como eu: serve-te de tal explicação e adota a idéia de Humanidade, com maiúscula.
- Humanidade, com maiúscula, como assim ?
- Faze como eu: nela percebe o conjunto de pessoas úteis ao próximo, ao longo dos tempos.
- Entendi...quem colabora e constrói pontes em vez de muros.
- Faze como eu: adi-lhes os animais, nossos irmãos menores.
- Nossos irmãos menores ?!
- Faze como eu: entende que eles colaboram conosco desde as mais priscas eras, como os cavalos e o gado, e nos fazem companhia, como os cães, os gatos, os pássaros.
- Os animais merecem-nos respeito, suponho...
- Faze como eu: reconhece deveres da Humanidade para com eles.
- É belo ! A Humanidade positivista inclui os animais.
- Faze como eu: trata o bicho com atenção e respeito.
- Diante disto, estou paralisado.
- Faze como eu: anima-te a conhecer o Positivismo e nele descobrirás lições profundas e teorias iluminadoras.
- Por séculos, houve deuses. Com o Positivismo, sem eles, haverá um vazio...
- Faze como eu: aos deuses e ao deus, mortos, substitui a Humanidade viva, real, existente.
- É lindo ! Ela existe; eles existem... na nossa fantasia.
- Faze como eu: disto convencido, integra-te nela com a tua ação construtiva.
- Sim ! Comte recomendava a leitura de inúmeros livros...
- Faze como eu: literatura, poesia, ciência, história, filosofia, procura-os e lê-os.
- São tantos, entre antigos e modernos...
- Faze como eu: lê-os aos poucos, porém lê sempre.
- Sempre ler equivale a sempre aprender, e ambos a perene fazer.
- Faze como eu: adota o livro como teu companheiro de vida.
- Bem haja pela recomendação. Falemos, novamente, de amor. Em Roma, Adriano amou Antínoo. Que hei eu de fazer ?
- Faze como eu: procura o teu Adriano.
- E se Adriano foste tu?
- Faze como eu: procura com quem ser feliz.
- Isto de Adriano e Antínoo, recorda-me Hércules e Iolaus, Aquiles e Pátroclo, Guilherme III da Prússia e Felipe de Eulenburg.
- Faze como eu: inspira-te nos exemplos da história, nestes e no de Jaime I de Inglaterra.
- Dize-me deste Jaime.
- Faze como eu: aprende, nos livros, que ele amou Esmê Stuart, e vice-versa, e que este determinou que se lhe embalsamasse o coração e o entregassem a Jaime.
- É formidável ! Que belo gesto, e invulgar, e sublime ! Põe-me lágrimas nos olhos!
- Faze como eu: admira a beleza de atitudes, comove-te com a beleza dos sentimentos.
- Afinal, amor entre iguais, sempre houve.
- Faze como eu: reconhece a natureza humana.
- Amor entre iguais, é cousa sempiterna.
- Faze como eu: faz teu o presente.
- Não percebi... como assim?
- Faze como eu: ama no presente, como outros amaram no passado.
- Sem prejudicar a ninguém. Amar não é prejudicar; ao contrário.

- Faze como eu: faze o bem a quem amas, e aos mais. Amas a um de um modo; aos mais, de outro.
- No fundo, é também a lição do Positivismo. Quem assim procede, sente inspiração para sentir-se bem.
- Faze como eu: adota como teu, tal viver.
- Afinal, não há vergonha em bem querer e amar.
- Faze como eu: queira bem e ama a quem quiseres.
- Tens razão...
- Faze como eu: vive com espontaneidade e segue a tua inclinação.
- Certamente ! Amor com liberdade!
- Faze como eu: vive com liberdade sem medo.
- Então... aceitas-me ? Queres-me ?
- Faze como eu: diriges-me perguntas cuja resposta já conheces.
- Respondes-me que sim ?!
- Faze como eu: a ti, só te respondo que sim!
- Que alegria ! Seremos casal !
- Faze como eu: dize-me: "Amo-te!".
- Amo-te!
- Faze como eu: também eu a ti !

No Youtube, o rapaz que "desassumiou" a sua homossexualidade, a que me refiro na nota 1:

<https://www.youtube.com/watch?v=pD7heZgZuQE&feature=youtu.be&fbclid=IwAR07KZvFwZ7WeGFSTM1imWGCER6sE2i9gbb-jP34rlcNJxGBanvhExCDEnl>